



REALIZAÇÃO SESC|UFPE

**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL SESC DE
ARTE/EDUCAÇÃO**
Criatividade Coletiva: Arte/Educação no Século XXI.
Homenagens a João Denys e Fernando Azevedo

PLANO DE CURSO

O que pode o teatro na escola?

MARCUS FLÁVIO

LOCAL	PERÍODO	VAGAS	CH	HORA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO LOCAIS:	17 a 21/07	26	20h	14 às 18h

EMENTA

Tomando o eixo norteador nº 6 do VIII Congresso Internacional SESC de Arte/Educação o curso propõe uma CONVERSA sobre os processos de *ensinaraprender* teatro no contexto da educação básica a partir da compreensão do JOGO como princípio fundante às práticas curriculares expressivas, colaborativas, dialógicas e autorais em sala de aula. De formato *teóricoprático* o curso abordará metodologias para o ensino do teatro e suas vivências práticas possíveis no chão da escola.

OBJETIVOS

- Compreender o JOGO como elemento essencial ao *ensinaraprender* teatro na educação básica;
- Problematizar abordagens metodológicas para o ensino do teatro na escola;
- Vivenciar e construir coletivamente uma expressividade cênica a partir de ações cotidianas e estímulos textuais diversos.

METODOLOGIA

Jogos e exercícios psicofísicos, improvisação, rodas de conversa, escrita de relatos (protocolos), leitura compartilhada de textos.

AVALIAÇÃO

Considerando o processo como contínuo e retroalimentador da/na/com a prática curricular, abordaremos a avaliação de forma horizontalizada e processual através dos instrumentos escolhidos coletivamente.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

DATA	CONTEÚDOS	TEÓRICA	PRÁTICA
1ª aula 17/07	Apresentação do curso, planejamento das atividades, acordos e normas de convivência. Jogos e aquecimento psicofísico. CONVERSA nº 1: JOGO – natureza e significados.	X	X
2ª aula 18/07	Jogos e aquecimento psicofísico. Retomada da vivência do dia anterior (protocolos). CONVERSA nº 2: TEATRO NA ESCOLA: formas e abordagens contemporâneas.	X	X

<p>3ª aula 19/07</p>	<p>Jogos e aquecimento psicofísico. Retomada da vivência do dia anterior (protocolos). Experimentos de construção gestual a partir de estímulos textuais diversos. CONVERSA n° 3: PROCESSO COLABORATIVO, PERFORMANCE e SALA DE AULA.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>4ª aula 20/07</p>	<p>Jogos e aquecimento psicofísico. Retomada da vivência do dia anterior (protocolos). Elaboração de experimentos cênicos a partir de temática definida coletivamente. CONVERSA n° 4: O QUE PODE O TEATRO NA ESCOLA?</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>5ª aula 21/07</p>	<p>Jogos e aquecimento psicofísico. Retomada da vivência do dia anterior (protocolos). Socialização dos experimentos construídos e avaliação das vivências ocorridas.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>

RECURSOS MATERIAIS SOLICITADO AO ALUNO

Roupa confortável para trabalho corporal e que não impeça movimentos;
Tecido liso de cor clara, sem estampas, de aproximadamente 1,60m X 2,50m (pode ser lençol de solteiro sem elástico, liso de cor clara e sem estampas).

BIBLIOGRAFIA

COURTNEY, Richard. **Jogo, Teatro & Pensamento**. São Paulo: Perspectiva, 1980.
DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do Teatro**: provocações e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso. **Cartografia do ensino do teatro**. Uberlândia: EDUFU, 2009.
HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 2004.
RYNGAERT, Jean-Pierre. **Jogar, representar**: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. **Shakespeare enfarinhado**: Teatro, jogo e aprendizagem. São Paulo: Hucitec, 2012.
SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais**: o fichário da Viola Spolin. Trad. Ingrid Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2003.
TELLES, Narciso. **Pedagogia do Teatro**: práticas contemporâneas na sala de aula. Campinas, SP: Papirus, 2013.